



Justiça decide que o menino Sean deve voltar para os EUA com o pai

A Justiça brasileira autorizou que o menino Sean Goldman, de oito anos, volte para os Estados Unidos com seu pai biológico, o americano David Goldman. A autorização partiu do juiz Rafael Pereira Pinto, da 16ª Vara Federal do Rio de Janeiro, segundo informação divulgada pelo jornalista Lauro Jardim, na coluna *Radar da Veja*. Clique [aqui](#) e [aqui](#) para ler a sentença.

A guarda de Sean Goldman está sendo disputada desde o final do ano passado pelo pai biológico e pelo padrasto, o advogado João Paulo Lins e Silva, que tinha a guarda provisória do garoto desde a morte da mãe dele. Em sua sentença, Pereira Pinto determina o "retorno imediato" de Sean para os EUA.

De acordo com a decisão, o menino Sean terá ser entregue a Karen Andrade, funcionária do consulado americano no Rio de Janeiro, em no máximo 48 horas. Até lá, determina a sentença, Sean deverá ser monitorado por agentes da Polícia Federal.

Sergio Tostes, advogado da família brasileira de Sean, reclama que a sentença é inédita em casos parecidos. "Trata-se de uma violência nunca vista no Judiciário brasileiro." Ele vai recorrer ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região ainda nesta segunda-feira (1/6) para impedir que Sean deixe o país.

Sean Goldman nasceu nos Estados Unidos, mas vive desde os quatro anos no Rio de Janeiro. Sua mãe, Bruna Bianchi, separou-se de David, trouxe o menino para o Brasil e aqui conseguiu a guarda dele. Casou-se com João Paulo Lins e Silva. No final do ano passado, morreu e João Paulo conseguiu na Justiça a guarda do menino. Sean, agora, voltará para a casa do pai biológico, o americano David Goldman.

Date Created

01/06/2009